

## **Matuto Doente Das Partes** [Jessier Quirino](#)

No tronco do ser humano,  
Nos "finar" mais derradeiro  
Tem uma rosquinha enfezada  
Que quando tá inflamada  
Incomoda o corpo inteiro  
Se tossir, se faz presente  
E se chorar se faz também

O "cabra" não pode nada  
Com nada se entretém  
Eu lhe digo, meu "cumpade"  
Não desejo essa "mardade" pra rosca de seu ninguém

Não sei o nome da cuja  
Desta cuja eu tiro o ja  
O que resta é quase nada  
Bote o nada na parada  
Quero ver tu agüentar

Eu lhe digo meu "cumpade"  
Que é grande humilhação  
Um cabra do meu quilate,  
Adoecido das parte,  
Fazer uma operação

Não suportando mais dor,  
O meu ato derradeiro  
Foi procurar um doutor  
Do bocado arengueiro

Do bocado arengueiro,  
Feijoeiro, fiofó, bufante,  
Frescó, lorto, apito,  
Brote e bozó.

De furico, fedegoso,  
Piscante, pelado, boga,  
Fosquete, frinfra, sedém  
Zueiro, ficha, vintém,  
De ás de copa e de foba.  
De oiti, "oi" de porco,  
"ané" de couro e cagueiro,  
De girassol, goiaba,  
Roseta, rosa,  
Rabada, boto, zero,  
"miaieiro", de nó dos fundo,  
Buzeco, de sonoro e pagueado,  
Rabichol, furo, argola,  
"ané" de ouro e de sola,  
Boca de "veia" e zangado

Um doutor de aro treze,  
De peidante e zé de boga,  
Que não aperte o danado  
Nem deixe com muita folga, "né"?  
Um doutor "picialista" em bocada tarraqueta,  
Doutor de quinca, dentrol,  
Zé besquete, carrapeta  
Doutor de rosca,  
Rosquinha, tareco,  
Frasco e obrón  
Ceguinho, botico, zero,  
Tripa gaiteira, fonfom,  
"miaieiro", mucumbuco,  
Boraco, proa, polgueiro,  
Forever, cloaca, urna,  
Gritador, frango e fueiro

Cano de escape, pretinho,  
Rodinha, x.p.t.o.,

Zerinho, "subiador",  
Tripa oca e fiofó  
Um doutor de elitório ou de boca de caçapa  
Que não seja inimigo,  
Também não seja meu chapa  
Tratador de canto escuro,  
De boréu e de cheiroso,  
De formiróide alvado,  
De parreco e de manhoso,  
De xambica e sibasol,  
Apolônio e fobilário,  
Bilé, brioco e "roxim"  
Fresado, anilha e cagário  
Vaso preto, zé careta,  
Olho cego e espoleta,  
Fuzil, fioto e foário

Não é doutor de ovário,  
É doutor de orió!  
De cá pra nós e bostoque,  
De futrico e de ilhó,  
De coliseu e caneco,  
Roscofe, forno e botão  
De disco, de farinheiro,  
De jolie, fundo e fundão,  
De cuovades, fichinha,  
Que não vinha com gracinha  
E que não tenha o dedão.  
Um doutor de zé de quinca,  
Canal dois e cagador  
Buzina, vesúvio, cego,  
Federais, sim senhor  
"fagüieiro", zé zoadá,  
Rosquete e fim de regada  
Eu só queria um doutor!

O doutor se preparou-se,  
Parecia galileu  
Aprumou um telescópio  
Quem viu estrela fui eu  
Ele disse:  
"arriba as pernas"  
Eu disse:  
"tenha calma, sonho meu"  
A partir daquela hora,  
Perante nossa senhora,  
Não sei o que "assucedeu"

Com as forças da humildade,  
Já me sinto mais "mior"  
Me desejo um ânus novo,  
Cheio de "velso" e forró  
E pros "cumpade", com franqueza,  
Desejo grande riqueza:  
Saúde no fiofó.